

A Inquisição Celestial

“E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti; conforme os teus caminhos, assim te punirei, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu, o SENHOR, é que firo.”

A Bíblia, Ezequiel 7 : 9

Fundada há cerca de seiscentos anos, a Inquisição Celestial é hoje uma das instituições mais fortes e perigosas da Cidade de Prata. Ela é temida por anjos, sejam estes fiéis ou não ao Senhor. Principalmente porque muitos deles sabem que às vezes ela age tão maliciosamente quanto à inquisição dos humanos. Sua capacidade de acusar, aliada à falta de sentimento dos anjos, a torna ainda mais impiedosa.

A organização teve início quando almas de vários inquisidores começaram a chegar na Cidade de Prata. Esses anjos começaram a se reunir e a caçar por qualquer um que não seguisse as regras divinas, para evitar que novas rebeliões como as de Lúcifer e Samyaza se repetissem. O Serafim Dalaiah passou a usar sua influência entre os anjos Recíperes para fazê-los transformar as almas dos inquisidores em anjos Capture, Dominações e Virtudes com a única intenção de formar uma seita forte e fanática como a da Terra.

Dalaiah sempre foi obcecado pela ordem e pela fé em Demiurgo, não permitindo que qualquer dúvida surgisse entre aqueles que estivessem a seu redor. Durante o julgamento de Samyaza, ele exigiu que o anjo fosse penalizado com a morte, mas não conseguiu seu objetivo. Desde então ele jurou que nunca mais permitiria nenhum infiel escapar de sua espada.

Após a fundação da Inquisição Celestial, Dalaiah começou uma verdadeira caçada para limpar a Cidade de Prata de todas as almas e anjos infiéis. Os inquisidores passaram a revistar e manter vigilância permanente sobre todos os visitantes de outras cidade de Paradísia e sobre aqueles que mantinham muito contato com estes.

Anjos que permaneciam muito tempo fora da Cidade de Prata passaram a ser interrogados e analisados antes de poderem voltar a andar livremente pelos distritos. Grupos grandes de anjos passaram a possuir pelo menos um inquisidor para manter a pureza da fé em seu meio.

Muitos outros anjos passaram a ser convertidos pela Inquisição Celestial. Outros Capture e Dominações dispostos a manter o controle da fé começaram a se aliar à instituição e a oferecer seus serviços.

Outro alvo da Inquisição Celestial são os anjos que ainda relembram de seu passado na Terra. Dalaiah decretou que estes anjos devem ser procurados e suas memórias devem ser apagadas para sempre ou serão destruídos. Seu passado mortal deve ser esquecido e tudo o que devem saber é que se entregarão a Demiurgo para servi-lo para sempre.

Os inquisidores tendem a ser intolerantes com os usuários de magia. Eles não gostam nada de ver anjos utilizando as artes arcanas, pois consideram um símbolo de corrupção e uma deturpação da criação de Demiurgo.

A base da Inquisição Celestial é uma grande torre chamada de Catedral da Fé e da Doutrina. Ela fica próxima ao Deserto de Dudaël onde podem observar os prisioneiros da Segunda Rebelião. Ali também ficam presos muitos dos anjos capturados pelos inquisidores que esperam para serem interrogados enquanto observam os anjos rebeldes sofrerem nas areias escaldantes.

Símbolo

Uma cruz com um olho no centro e a base em chamas como uma pira.

Iniciação

A grande maioria dos inquisidores celestiais são Captare, Dominações ou Virtudes, mas existem Corpore e Arcanjos liderando os grupos de ação. Dalaiah não permite que nenhum Nimbus entre para a instituição, deixando o trabalho burocrático para as Virtudes. Um anjo se torna inquisidor depois de ser interrogado e ter sua fé testada durante um mês. Só depois disso ele comparece a uma das missas ou cultos na Catedral da Fé e da Doutrina e torna-se um Inquisidor.

Personalidades

Dalaiah O Serafim da Fé; Bernard Gui

Graus

1 – Inquisidor; 2 – Doutrinador; 3 – Lictor; 4 – Juiz; 5 – Magistrado

A Inquisição Celestial não funciona meramente através de denúncias ou caçando pecadores. A organização tem um sistema de informações peculiar para garantir que os criminosos sejam pegos antes que seus crimes se perpetuem. A vigilância recai sobre todos os anjos, observando-se cada mandamento e cada jogo feito na Cidade de Prata.

Os Tribunais

“Pois tu tens sustentado o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente”

A Bíblia, Salmos 9 : 4

A Inquisição Celestial tem mais de um tribunal, porém não um em cada cidade, como é imaginado. Seria impossível para a organização manter controle sobre tantos anjos e tantas cidades com tribunais localizados. Dessa forma, o Serafim Dalaiah definiu que haveria o Grande Tribunal,

localizado na torre base dos inquisidores, a Catedral da Fé e da Doutrina.

É nessa grande construção, cercada de símbolos religiosos e com escritos bíblicos cobrindo quase todas as paredes que ocorrem os grandes julgamentos. O local está sempre agitado. Anjos andam de um lado para o outro com pergaminhos e livros, registros de crimes, processos criminais e de investigação. As salas dos juízes estão sempre em movimento e nunca são fechadas. Há sempre dois deles em cada uma, julgando em revezamento. Cada um julga durante doze horas e agem quase como almas gêmeas, tomando sempre decisões tão parecidas e rígidas que são como uma só mente em corpos separados.

Os Tribunais Celestiais Menores estão localizados em vilas importantes da Cidade de Prata. Existem doze para cada círculo, chamados na sequência de Primeiro Tribunal Menor de Marte ou Primeiro Tribunal Menor de Luna, Segundo Tribunal Menor de Marte ou Segundo Tribunal Menor de Luna e assim por diante. Eles julgam disputas teológicas e recebem pedidos de troca de religião de almas, assim como revisam casos de distorção da fé e heresias que possam existir na Cidade de Prata.

A vigilâncias dos tribunais se deve muito ao medo da influência dos agentes de Lúcifer e da possível queda de mais anjos. Depois que um Serafim poderoso como Laoviah foi pego em conspiração e com o reaparecimento em massa dos anjos apócrifos, a Inquisição Celestial passou a se preocupar ainda mais. Nota-se que antes o número de tribunais em cada distrito celestial era de apenas três, subindo para poder abarcar o maior número de almas que sempre chega à cidade e combater as disputas teológicas que sempre surgem entre anjos de crenças diferentes.

A grande atividade dos tribunais se deve justamente a essa diversidade de crenças na Cidade de Prata. Como muitas religiões cristãs estão misturadas entre os anjos, casos de discussões entre almas são freqüentes e até mesmo acusações. As almas se acusam por causa de comportamentos que consideram pecaminosos praticados como ocorre nas desavenças mais comuns entre os protestantes e as almas que seguem os

santos católicos. Algumas vezes ordens angelicais de santos disputam o mesmo campo de trabalho e querem exclusividade, algo que acaba em um debate teológico que só é resolvido em tribunal.

Os Tribunais da Terra

A Inquisição Celestial permaneceu apenas na Cidade de Prata durante os primeiros anos de sua formação. Apesar de já ter sido formada com pleno poder graças à influência do Serafim Dalaiah, os inquisidores mantinham-se mais atentos aos perigos dentro de seu território, com medo que a corrupção religiosa deixasse a Terra e alcançasse o Paraíso. Quando Dalaiah finalmente decidiu aturar na Terra, sentindo-se preparado para o desafio, montou os primeiros tribunais. Eles surgiram na Itália, França, Espanha e Portugal, justamente nas principais cidades como Roma, Paris, Madrid e Lisboa. Pouco depois, outros dois foram fundados em Compostela e Barcelona. Esses tribunais existem até hoje e mais foram formados, porém em uma quantidade menor.

A descoberta de novos continentes e a criação de novas nações transformou um pouco a atuação da Inquisição Celestial. Dalaiah decidiu criar poucos tribunais nesses lugares, preferindo adotar o plano de visitas. Os tribunais da América foram criados apenas a partir do século XVIII. Os primeiros foram o de Buenos Aires, responsável pela América Latina, Nova York, Washington, responsáveis pelos EUA e Canadá, Cidade do México, responsável pela América Central, e Rio de Janeiro. O tribunal do Rio de Janeiro foi movido posteriormente para duas cidades do interior do Brasil. Uma delas foi Aparecida do Norte em São Paulo. Uma segunda base menor foi Divinópolis, em Minas Gerais. Enquanto a primeira base estava ligada ao acúmulo de informações, a segunda era um posto de formações de guerreiros e de identidade com as correntes evangélicas e pentecostais.

O tribunal de Jerusalém funcionou durante algum tempo, dando apoio a todos os anjos cristãos do Oriente Médio, mas perdeu força recentemente quando Gabriel entrou em embate com Dalaiah, afirmando que ele

trataria de cuidar de parte dos conflitos angelicais da área e não queria nenhum grupo intolerante atuando e dificultando suas ações. Os inquisidores moveram-se para a Grécia, aliando-se aos anjos ortodoxos e dando apoio à Rússia e ao Oriente Médio. Um outro tribunal foi criado na África do Sul, cuidando do continente africano. O Oriente não tem um tribunal formado, mas recebe visitantes do tribunal grego e dos tribunais-norte americanos.

A função dos tribunais terrestres é servir de força reserva para as regiões pelas quais são responsáveis, guardar registros de julgamentos e conduzir julgamentos menores que não envolvam formação de seitas ou heresias, além de ajudar de debates menores. Qualquer julgamento que envolva mais de uma religião cristã, a formação de alguma seita ou o envolvimento de mais de oito anjos é enviado imediatamente para a Cidade de Prata, onde receberá a devida atenção da Catedral da Doutrina e da Fé. Uma vez que um processo é enviado para a Cidade de Prata, não existe um anjo que não lamente seu destino.

As Ações Inquisitoriais

*"I am a cleric serving god the king and queen
I claim confession
and true belief by any means
purification heal heretics
burn the demons out
and god's behind me
watch my each and every move
you know I'll find you"*

Kamelot, The Inquisitor

Todo o processo da Inquisição tem início com uma figura, o inquisidor visitante. Ele costuma ser um anjo Corpore, Capture, Protetore Anjo ou Protetore Virtude que vaga de cidade em cidade na Terra ou de vila em vila na Cidade de Prata. A ação de cada visitante varia. Alguns anunciam aos Principados sua chegada e montam a chamada Banca de Visitação, esperando por denúncias e fazendo alguns interrogatórios menores. A maioria prefere entrar discretamente na cidade e agir como muitos anjos que viajam junto aos mortais. Eles

caminham entre as forças celestiais do local e ouvem tudo o que corre, geralmente usando muitos poderes. Após ouvir o suficiente, cria um relatório e envia cópias para a Cidade de Prata e para o tribunal responsável da região.

O aparecimento de uma denúncia ou desconfiança no relatório do visitador ativa a ação dos inquisidores investigadores, mais comumente anjos Captare ou Protetore Dominações. Eles iniciam o processo de investigação junto ao Principado local, usando as cartas que lhes dão o direito de interrogar qualquer anjo ou mortal. Todo caso é investigado meticulosamente e até alguns erros que nada se relacionam com o assunto costumam ser descobertos, o que atrai mais investigadores para cuidarem dos casos secundários.

Os investigadores nunca agem sozinhos. Sempre atuam em grupos de três para terem maior mobilidade e visões diferentes do ocorrido. Seu líder é sempre um Doutrinador. Caso mais de seis sejam necessários sejam necessários, um Lictor segue junto para coordenar a investigação.

Os investigadores costumam ter pelo menos um guerreiro no grupo e mantém-se em contato constante com seus superiores para chamar por mais anjos de armas em caso de perigo. Denúncias mais graves ou indícios de formação de seitas sempre levam os investigadores a aparecer já com um grupo de guerreiros que fica a espreita na cidade, disfarçados e prontos para iniciar a batalha. Os guerreiros sempre são comandados por Lictores e não possuem o título de inquisidores.

Os prisioneiros feitos durante as investigações podem ter dois destinos. Casos menos graves são julgados nos tribunais regionais, enquanto os importantes seguem para a Cidade de Prata. Um Juiz cuidará do julgamento, podendo levá-lo a um Magistrado nos casos de maior debate ou dúvida.

Todo condenado é levado para a Cidade de Prata, a não ser que se julgue que a presença dele no Paraíso possa corromper o local. O resultado de julgamento é a expulsão e condenação à prisão no Deserto de Dudael, nos calabouços da Catedral da Doutrina e da Fé ou o ritual de Prisão, que envia o anjo para o Inferno e impede que saia de lá até o

Apocalipse. Esse último só é utilizado em casos raros, muito raros. Existe ainda uma opção mais incomum, a destruição dos anjos. Essa não cabe à Inquisição, mas aos anjos apócrifos ou anjos da morte. Durante muito tempo, os anjos de Laoviah cuidavam de queimar os condenados. Agora o trabalho cabe aos servos de Uriel que leva os condenados a fins ainda mais sofríveis. Algumas vezes eles são banidos para o Abismo e deixados para que as criaturas abissais se alimentem da carne de luz.

Hierarquia

Os inquisidores possuem uma hierarquia rígida e inflexível que nenhum deles questiona. A maioria também não se importa em galgar os níveis, visto que a importância do trabalho de cada um é vista como máxima. No fim, a hierarquia é vista mais como uma divisão detalhada dos trabalhos que serve para colocar ordem na organização.

Inquisidor

Os inquisidores são aqueles divididos nos papéis de visitadores, investigadores e dos anjos que cuidam dos processos normais nos tribunais, recebendo as denúncias e despachando documentos. Eles são a ligação entre os outros grupos da hierarquia e aqueles que mais se movimentam.

Doutrinador

Os Doutrinador são os coordenadores de grupos móveis de inquisidores. Eles circulam entre visitadores e investigadores, ajudando a definir missões e julgando quais são as de maior importância. Também ficam encarregados de analisar casos de pregação e interpretações das Escrituras.

Lictor

O Lictor assume uma posição mais marcial dentro da Inquisição Celestial. São os responsáveis por coordenar os guerreiros e as ações de supressão de heresia. Eles cuidam da parte que exige força e ações mais

dinâmicas. Também despacham as punições ou levam os condenados a seu devido destino.

Juiz

Os juízes são menos móveis que os outros integrantes da hierarquia. Eles ficam encarregados de julgar dentro dos tribunais, analisando casos, filosofias, denúncias maiores e regendo os próprios julgamentos. Poucas vezes saem para trabalhar fora, pegando essa tarefa apenas quando um tribunal móvel é deslocado para atuar em uma cidade maior, onde existam mais denúncias e uma ação mais dinâmica.

Magistrado

Os Magistrados são os líderes dos tribunais. Eles coordenam o tribunal e todos os anjos que estão abaixo deles na hierarquia. Todos os Magistrados devem obediência ao Serafim Dalaiah.

Regras

Novo Aprimoramento: Inquisidor Celestial

1 Ponto: O anjo é um inquisidor e recebeu treinamento para encontrar anjos pecadores e saber quem está tentado a pecar. Além dos poderes únicos ensinados pela Inquisição Celestial, ele recebe um bônus de 20% em Direito e Jurisprudência e 20% em Interrogatório.

Poderes dos Inquisidores

1 – Sentir o Mal: O Inquisidor sabe quando há o mal no coração dos anjos ou das pessoas. Ele pode perceber sua tendência para pecar, mas não saberá se este já cometeu algum pecado. Para usar este poder, o anjo deve olhar diretamente nos olhos do alvo. Assim ele poderá perceber as dúvidas na fé da pessoa.

1 – Perceber o Anjo: Apenas observando um anjo durante um turno, o inquisidor pode perceber sua idade, casta e até mesmo quantos pontos de fé ele tem.

2 – Disfarce Angelical: O Inquisidor pode mudar sua aparência angelical, parecendo-se com membros de outras castas e andando sem problemas em qualquer Distrito da Cidade de Prata, sendo considerado uma pessoa comum naquele local. Se for descoberto, sua identidade de Inquisidor ficará em perigo e as autoridades nunca gostam desses Capture andando em seu território.

2 – Reconhecer a Vila: Quando pisa em uma vila da Cidade de Prata, o anjo pode se concentrar durante três turnos e saber quem é o líder local e quais as principais castas dali.

3 – Passe Livre: O Inquisidor tem a marca do passe livre, podendo transitar pela Cidade de Prata sem problemas. As autoridades o deixarão passar, bastando mostrar a palma de sua mão. Essa marca só aparece quando o anjo quiser e só pode ser detectada por magias poderosas (mínimo de Focus 6).

3 – Perceber o Pecado: Olhando diretamente nos olhos de um anjo ou um mortal, o Inquisidor saberá qual dos Dez Mandamentos ele já transgrediu e até quais dos Sete Pecados Capitais o influenciam mais.

4 – Exigir a Verdade: Tocando a testa de alguém, o anjo pode forçá-lo a contar toda a verdade, respondendo uma de suas perguntas. Deve ser feito um teste resistido de Força de Vontade entre os dois.